



RELATÓRIO
E CONTAS

2023

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	3
A FUNDAÇÃO ALTICE.....	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ATIVIDADES 2023.....	6
O NOSSO IMPACTO	8
TECNOLOGIA E CONHECIMENTO.....	10
ARTE E CULTURA.....	15
INTERVENÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO	17
CONTAS 2023	19
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	20
GESTÃO DA FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL.....	22
PERSPECTIVAS FUTURAS	23
INFORMAÇÕES LEGAIS.....	24
PROPOSTA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	25
INFORMAÇÕES RELEVANTES E SUBSEQUENTES.....	26
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS.....	27
INFORMAÇÕES ÚTEIS.....	60

MENSAGEM DA PRESIDENTE

No ano em que a Fundação Altice celebrou duas décadas, foi com o futuro pela frente e sob o propósito de contribuir para uma sociedade mais igualitária e sustentável, que apresentámos um novo posicionamento e uma nova identidade.

À génese da Fundação Altice encontra-se intimamente ligada a vertente social da Sustentabilidade. Através de uma intervenção ímpar e multidisciplinar, temos vindo a impactar e a fazer a diferença na vida de milhares de portugueses nas vertentes da integração e da promoção da igualdade entre pessoas.

Foi reconhecendo à tecnologia a sua vocação mais nobre de potenciar a qualidade de vida das pessoas, que anunciamos, para os próximos cinco anos, um investimento de 20 milhões de euros, no desenvolvimento de produtos e soluções em três principais áreas de atuação: Tecnologia, Conhecimento e Arte. Na Tecnologia, enquanto solução para a integração das pessoas com deficiência; no Conhecimento, enquanto ferramenta de investigação e inovação para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e na Arte, através da promoção da arte contemporânea e do seu património artístico e cultural.

Tendo a Arte como um dos eixos estratégicos da nossa atuação inaugurámos também o Espaço Coleção da Fundação Altice, situado no Fórum Picoas, edifício sede. Lá, e pela primeira vez num espaço próprio, vivem obras da Coleção de Arte Contemporânea da Fundação Altice, fazendo jus à missão de Fundação de proporcionar o acesso à arte e torná-la de fácil compreensão para todos.

Assumindo um posicionamento pioneiro ao nível da adoção da tecnologia e inovação, este documento reflete o trabalho e a dedicação da Fundação Altice, destacando iniciativas e ações que impulsionaram os nossos resultados e o nosso crescimento ao longo de 2023.

Ana Figueiredo

Presidente da Fundação Altice Portugal

A FUNDAÇÃO ALTICE

A Fundação Altice Portugal (adiante designada por “Fundação Altice” ou “Fundação”) é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos criada em 11 de março de 2003 pelos seus instituidores, tendo sido reconhecida em 23 de junho de 2004 com o objetivo de proporcionar uma melhor coordenação às atividades, até então desenvolvidas por várias empresas do Grupo Portugal Telecom, em domínios de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, tendo como foco principal a promoção da sociedade da informação, o combate à infoexclusão e o apoio a pessoas com deficiência e incapacidade de comunicação, e a promoção da cultura e do mecenato social.

A Fundação Altice obteve a sua declaração de Utilidade Pública a 18 de fevereiro de 2005, estatuto esse confirmado a 21 de fevereiro de 2013 e renovado em 7 de março de 2018.

A Fundação Altice passou a centralizar as participações do Grupo Portugal Telecom nas entidades do setor fundacional e social, promovendo a colaboração entre pares e parceiras com diversas organizações com vista a um impacto mais sustentável.

Em 2015, com a venda da PT Portugal ao Grupo Altice, a Fundação manteve o mesmo objetivo e foco, relativamente às empresas do Grupo Altice Portugal, mudando oficialmente a sua designação para Fundação Altice em 2019.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho Geral

Ao Conselho Geral compete, entre outras atribuições, definir e estabelecer as grandes orientações estratégicas de médio e longo prazo, pronunciar-se sobre a política geral de funcionamento da Fundação Altice e eleger os vogais do Conselho de Administração Executivo e o Órgão de Fiscalização.

- Presidente do Conselho de Administração da Altice Portugal, S.A., que presidirá
- Presidente do Conselho de Administração da MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Altice Labs, S.A.
- Até dois colaboradores indicados pela Altice Portugal, S.A.
- Até cinco individualidades de reconhecido mérito e competência, designadas por cooptação pelos restantes membros do Conselho Geral.
- Pessoas coletivas que venham a ser convidadas, mediante deliberação do Conselho Geral.

Conselho de Administração Executivo

Ao Conselho de Administração Executivo cabem as funções estabelecidas nos estatutos, destacando-se: assegurar a administração da Fundação Altice; elaborar planos de atividade; adotar o relatório da atividade, o balanço e as contas; definir a organização interna e ser responsável pela gestão da atividade da Fundação Altice.

- Ana João de Castro Dias Vieira Figueiredo (presidente e administradora-delegada executiva)
- David Drahi (vogal)
- Natacha Celine Agatha Marty (vogal)

Órgão de Fiscalização

O Órgão de Fiscalização, presentemente Fiscal Único, é responsável por acompanhar a atividade do Conselho de Administração Executivo, zelar pelo cumprimento das normas legais e estatutárias da Fundação Altice, bem como verificar a exatidão das contas anuais e a regularidade da escrita e documentação.

- Deloitte & Associados, SROC, S.A. (efetivo).
- João Gomes Ferreira (suplente).

ATIVIDADES 2023



O ano de 2023 foi marcado pelo reposicionamento e mudança de imagem da Fundação, lançada num evento público a 8 de março, consubstanciada no desenvolvimento de um novo site melhorado e simplificado e na presença nos meios digitais com destaque para o seu espaço no Metaverso.

Neste ano, a Fundação deu continuidade aos projetos na área de tecnologias e conhecimento, investindo em projetos inovadores e pilotos, mantendo os desenvolvimentos de tecnologias de acesso às telecomunicações e à comunicação, para públicos com deficiência e incapacidade. Por outro lado, reforçou o seu compromisso para com a promoção da arte contemporânea, com destaque para a abertura do espaço coleção Fundação Altice, em Picoas - Lisboa e com uma aposta numa linha de trabalho de interação entre arte e tecnologia.

Ainda em 2023, deu início a diversas iniciativas no caminho da eficiência operacional e transformação digital, nomeadamente na melhoria de processos de *report*, mas também nos processos operacionais de gestão dos projetos e atividades.

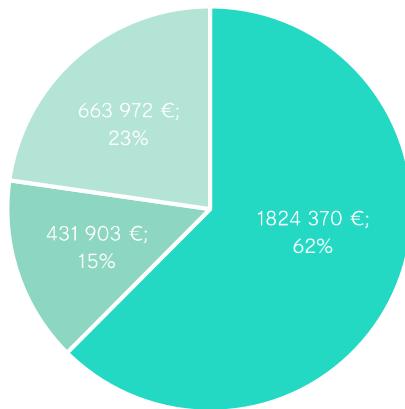
Durante o ano, manteve a sua colaboração e atividade junto de *stakeholders* de referência para as áreas de trabalho, mas também junto do Centro Português de Fundações e do GRACE.

O NOSSO IMPACTO

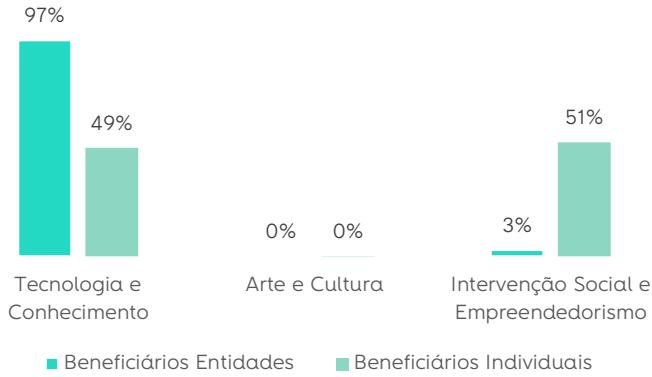
NÚMEROS de 2023

2,92M €

INVESTIMENTO
GLOBAL



- Tecnologia e Conhecimento
- Arte e Cultura
- Intervenção Social e Empreendedorismo



1.703

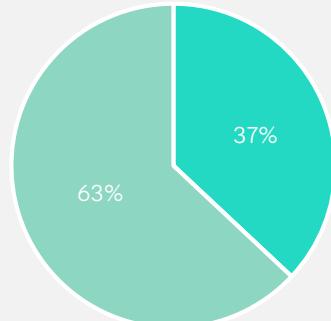
ENTIDADES

680 MIL

BENEFICIÁRIOS

73

CANDIDATURAS
APOIADAS



- Tecnologia e Conhecimento
- Arte e Cultura
- Intervenção Social e Empreendedorismo

Contributo para os

ODS

No desenvolvimento da sua atividade a Fundação Altice manteve a sua aposta em parcerias estratégicas, procurando, também uma aproximação às recomendações nacionais e europeias nos domínios da Responsabilidade Social e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, destacando-se os ODS 4, 9, 10, 11 e 17.

 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>	<p>PROGRAMA INCLUI ESPAÇOS ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA COMUNICAR EM SEGURANÇA KHAN ACADEMY Rede de Bibliotecas Escolares ESPAÇO COLEÇÃO BOLSAS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA ATELÉS DE ARTISTAS</p>
 <p>9 INDÚSTRIA, INovação e INFRAESTRUTURAS</p>	<p>Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.</p>	<p>PROGRAMA INCLUI ESPAÇOS ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA ALTICE INTERNATIONAL INOVATION AWARDS Rede de Bibliotecas Escolares COMUNICAÇÕES APOIADAS</p>
 <p>10 REDUZIR AS DESIGUALDADES</p>	<p>Reducir as desigualdades no interior dos países e entre países.</p>	<p>PROGRAMA INCLUI ESPAÇOS ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA KHAN ACADEMY Rede de Bibliotecas Escolares ESPAÇO COLEÇÃO BOLSAS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA ATELÉS DE ARTISTAS COMUNICAÇÕES APOIADAS</p>
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.</p>	<p>COLEÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA ESPAÇO COLEÇÃO</p>
 <p>17 PARCERIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p>	<p>Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.</p>	<p>Todos os projetos são desenvolvidos promovendo parcerias públicas e privadas (nomeadamente, o Centro Português de Fundações, GRACE, APAV, CAIS, etc) que permitem transferência de conhecimento e de recursos (financeiros e tecnológicos) para um maior impacto social.</p>

TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

A Fundação Altice procura alavancar a equidade, desenvolvendo projetos e soluções tecnológicas de apoio para a área de acessibilidade, em particular para as pessoas com deficiência e incapacidade. De forma contínua, a Fundação Altice envolve-se na construção de uma sociedade mais equilibrada procurando incrementar, mediante a realização de parcerias com instituições e organismos, a autonomia das pessoas com deficiência e incapacidade facilitando a utilização de soluções tecnológicas de acessibilidade.

Por outro lado, posiciona-se como agente de mudança na área de literacia digital, tendo como principal alavancar as novas tecnologias de informação e comunicação.

TECNOLOGIAS E ACESSIBILIDADES

PROGRAMA INCLUI

O Programa Inclui, único em Portugal, tem como objetivo tornar os dispositivos móveis e computadores acessíveis, tornar a comunicação acessível e melhorar as condições de vida e a autonomia das pessoas com incapacidade.

Trata-se do mais completo programa de apoio e acessibilidade às comunicações das pessoas portadores de deficiência e incapacidade, através de tecnologias de informação e comunicação existente em Portugal e de que tenhamos conhecimento, no mundo.

O programa divide-se em três grandes áreas:

Serviços: Subsidição parcial das mensalidades de todos os tipos de serviços MEO, para pessoas com deficiência, incapacidade ou em situação vulnerável.

Soluções: Subsidição parcial de produtos líderes de Mercado que permitem a acessibilidade digital e a comunicação aumentativa ao computador, telemóvel, tablet e telefone fixo.

Iniciativas: Tecnologias e iniciativas desenvolvidas por iniciativa da Fundação Altice e livremente disponibilizadas a todos os que delas necessitam.



Magic Contact

Considerando que a utilização de smartphones e tablets Android apresenta dificuldades a utilizadores com limitações motoras dos membros superiores, a Fundação Altice desenvolveu o *Magic Contact*, uma aplicação inovadora e gratuita que permite ultrapassar essas limitações, nomeadamente em casos de afetação da motricidade fina (ex.: paralisia cerebral) e de falta de mobilidade dos membros superiores (ex.: tetraplégicos, doentes com ELA). Além da realização de chamadas de voz, envio de SMS ou acesso à internet, a aplicação inclui ainda ferramentas para a Comunicação Alternativa e Aumentativa de pessoas com dificuldades na fala (ex.: paralisia cerebral, vítimas de AVC).

Esta aplicação foi desenvolvida através de uma metodologia denominada de “Desenho centrado no utilizador” que envolveu testes de usabilidade com um variado painel de potenciais utilizadores finais com diversos níveis de afetação, assim como os seus terapeutas e cuidadores, e foi lançada no final de 2014, na loja online Google Play, tendo conseguido rapidamente um significativo sucesso. Desde então, foram efetuados dezenas de workshops por todo o país, destinados aos técnicos e cuidadores de instituições de apoio às pessoas com deficiência neuromotora e de escolas do 1º ao 3º ciclo.

Em dezembro de 2018, a aplicação passou a disponibilizar um novo modo de acesso, interação linha-coluna e foram realizadas alterações significativas a nível semântico (ex. “botões” de uma tabela passaram a “células”, modo “Zonas” passou a “Ampliação”). A aplicação também foi preparada para facilmente ser traduzida noutras línguas. Todas estas alterações foram feitas na mais recente versão da

aplicação, a 3.0. Em junho de 2019, foi lançada a versão *Magic Contact Lite*, uma versão mais simples, com foco na comunicação aumentativa.

Durante o ano letivo 2019/20, dois alunos do Politécnico da Guarda desenvolveram, no âmbito do trabalho final de curso da Licenciatura em Informática, a versão online das Tabelas de Comunicação. Este trabalho deu origem à escrita de um artigo científico que foi submetido à conferência AHFE 2020, em San Diego, nos Estados Unidos.

Em 2023, a aplicação foi também disponibilizada em iOS e foram reintroduzidas as funcionalidades de Chamadas de Voz e SMS.

Teleaula

A solução *Teleaula* foi desenvolvida para facilitar a inclusão escolar de alunos com deficiência impedidos de se deslocarem regularmente à sala de aula, ou com doenças severas, nas fases de internamento hospitalar ou em situação de convalescença prolongada já nas suas casas. Trata-se de uma solução de videoconferência adaptada ao meio escolar onde é possível o controlo remoto da câmara bem como a transferência de ficheiros e permuta de documentos entre alunos e professores.

A Fundação Altice tem protocolos estabelecidos com o Ministério da Educação, e com as Direções Regionais de Educação da Madeira e Açores, que garantem a avaliação e a seleção dos alunos beneficiários desta solução.

Em 2017, a Fundação Altice promoveu o desenvolvimento de uma versão “WEB”, simplificando as operações e permitindo que a *Teleaula* chegue mais rapidamente a mais alunos. Foram iniciadas diversas melhorias nesta versão, nomeadamente para disponibilizar as seguintes

funcionalidades: indicadores, utilização da Teleaula por vários alunos em simultâneo, gravação e transferência das sessões de Teleaula.

Em 2022, a solução integrou a plataforma *Campus by Fundação Altice*, um trabalho realizado em parceria com a Universidade de Aveiro e a Altice Labs.

Atendimento a Surdos nas Lojas MEO

Em dezembro de 2016, foi inaugurado um piloto de atendimento presencial a surdos, iniciativa pioneira em Portugal no espaço de atendimento público e que resulta da colaboração entre a Fundação Altice e a Serviin. A solução, totalmente gratuita, é feita recorrendo ao serviço de vídeo-interpretação Serviin, e foi disponibilizada inicialmente em três pontos de venda MEO: Picoas (Lisboa), Oriente (Lisboa) e Boavista (Porto), facilitando assim a comunicação entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

Em 2017, fez-se o alargamento definitivo do serviço de atendimento presencial a surdos a uma loja MEO em cada distrito (havendo em Lisboa três espaços). Estas lojas passam a contar com a presença de um profissional especializado que intermedia a relação entre o cliente surdo e o intérprete de Língua Gestual Portuguesa que se encontra do outro lado da linha.

Através do Programa Inclui, temos parcerias ativas com organizações como as Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (25 delegações), CRTIC (centro de prescrição de tecnologias de acessibilidade para escolas), RBE (Rede de Bibliotecas Escolares) ou APELA (Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica) para a disponibilização de serviços e tecnologias.

Este programa está disponível nas Lojas MEO ou através do contacto direto com a Fundação Altice.

ESPAÇOS ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA

Os Espaços Acessibilidade e Tecnologia da Fundação Altice surgem na reavaliação e adaptação de um projeto anterior (2005-2018), denominado Núcleos Fundação PT. Estes espaços localizam-se em instalações de instituições parceiras e funcionam como “agentes” da Fundação Altice prestando-se esclarecimentos sobre as tecnologias de apoio, de modo particular as subsidiadas pela Fundação Altice, permitindo também a sua experimentação e garantindo o acompanhamento e apoio técnico dos beneficiários através destas entidades especializadas. Simultaneamente, são espaços onde se desenvolve atividades de investigação e desenvolvimento e ações de formação. As entidades parceiras dividem-se em três categorias: 1 - IPSS representativas de pessoas com deficiência; 2 - Ensino Superior; 3 - Hospitais e Centro de Reabilitação.

Atualmente, a Fundação Altice tem protocolado a instalação de 4 espaços nas seguintes instituições:

- Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão;
- Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- aTOPlab - Politécnico de Leiria;
- Centro Hospitalar e Universitário do Algarve.

O apoio da Fundação Altice tem-se concretizado em ofertas de tecnologias de apoio e equipamento informático para equipar as salas, assim como a realização de ações de formação aos técnicos destas instituições.

INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

COMUNICAR EM SEGURANÇA

A Fundação Altice tem desenvolvido, desde 2009, um programa de sensibilização de alunos, professores e encarregados de educação sobre a temática da literacia na área das tecnologias da informação (TI) e sobre a utilização responsável e segura da Internet.

Em 2023, a Fundação Altice deu continuidade à peça de Teatro "ID a tua marca na net", desenvolvida em salas de espetáculo disponibilizadas por municípios, dirigida a alunos a partir do 3.º ciclo e que contou com a parceria da Polícia de Segurança Pública. Por outro lado, manteve-se a colaboração no âmbito do Consórcio de Internet Segura, coordenado pelo Centro Nacional de Cibersegurança, e que conta com a participação da Direção Geral da Educação, Instituto Português do Desporto e Juventude, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Microsoft Portugal.

KHAN ACADEMY

A Khan Academy é uma ONG cujo objetivo é oferecer uma educação de qualidade a qualquer pessoa, em qualquer lugar e de forma gratuita, através de uma plataforma educativa e interativa *online*. Desde 2013 que a Fundação Altice tem garantido a tradução e adaptação dos conteúdos originais disponíveis na plataforma americana para a realidade educativa e língua portuguesa, com a supervisão e certificação da Associação de Professores de Matemática, das Sociedades Portuguesas de Matemática, Física e Química e da INOVEDUC.

A plataforma está disponível com acesso livre e gratuito em <https://pt-pt.khanacademy.org/> e contém exercícios e vídeos na área da matemática, desde o 1.º ciclo ao ensino secundário, mas também algumas matérias das áreas da Física, Química e Biologia. Os vídeos estão também disponíveis no site da Fundação Altice, no SAPO Vídeo e no YouTube.

Em 2023, a Fundação Altice deu finalizou a tradução e adaptação de conteúdos na área de matemática.

CAMPUS by Fundação Altice

O Campus by Fundação Altice é uma plataforma para partilha colaborativa de conteúdos (blogs, fotos, vídeos, *links*) de forma integrada, com a possibilidade de criação de grupos com diversas restrições de privacidade/segurança num contexto aplicado à escola/universidade.

O Campus by Fundação Altice constitui uma abordagem inovadora para responder às necessidades de comunicação e colaboração em instituições ou projetos, sendo classificada como uma "plataforma de aprendizagem informal" em especial no contexto educativo.

Desde 2012, está a ser utilizada em escolas do primeiro ciclo ao secundário. Em 2017, a Fundação Altice passou a suportar os custos de desenvolvimento e de suporte operacional desta plataforma integrando-a nas suas iniciativas para a Educação. Em setembro de 2019, foi lançada uma nova versão da plataforma Campus by Fundação Altice com total redesenho da interface, significativas melhorias nas funcionalidades e alterações infraestruturais.

Em 2020, deu-se início a desenvolvimentos nesta plataforma para integração da Teleaula, visando uma estratégia

unificadora das soluções da Fundação Altice para a Educação inclusiva. Esta nova versão está disponível desde o início do ano letivo 21/22.

ALTICE INTERNATIONAL INOVATION AWARDS

Em 2023, a Fundação Altice juntou-se novamente com a Altice Labs promovendo a categoria “Inclui by Fundação Altice Portugal”, no Prémio Altice *International Innovation Awards* (AIIA) para a distinção de um projeto que promova a inclusão digital e a acessibilidade à comunicação, através de serviços, soluções ou iniciativas tecnológicas para pessoas com deficiência.

Em 2023, foi eleita vencedora a empresa DOTLUMEN, criadora do projeto “Lumen” (<https://www.dotlumen.com/>).

Os óculos Lumen reproduzem as principais características de um cão-guia. Usando as mais recentes tecnologias de direção autónoma, robótica e IA, os óculos podem analisar o ambiente e orientar o utilizador através dele, permitindo a pessoas cegas viajar, explorar o mundo e viver de forma independente.

APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica

A Fundação Altice e a Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA) mantêm ativo um protocolo de apoio que disponibiliza um banco de tecnologias de apoio à comunicação. Estas tecnologias são disponibilizadas aos doentes com ELA,

mediante avaliação do estado da doença e condição socioeconómica.

Rede de Bibliotecas Escolares

A Fundação Altice celebrou, em 2012, um protocolo com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) no âmbito do qual apoia a criação de Núcleos de Acessibilidade, com vista à integração de alunos com necessidades educativas especiais entre o 1.º e o 3.º ciclos, ao abrigo do qual as bibliotecas escolares têm vindo a ser dotadas de vários equipamentos informáticos disponibilizados pela Fundação Altice, tais como computadores portáteis e tablets com sistemas de software orientados para o acesso monitorizado às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Para além das tecnologias, as bibliotecas são, deste modo, munidas dos recursos necessários para a leitura, o acesso, a utilização e a produção de informação: livros acessíveis (e-books, audiolivros, livros em braille), software de leitura, soluções de comunicação aumentativa, serviços e produtos destinados ao manuseamento do computador. Ao longo destes 11 anos, foram apoiados 120 Agrupamentos Escolares.

Em 2022, a RBE e a Fundação Altice lançaram o concurso “Juntos a Criar. O concurso é destinado a alunos do 1º ciclo do ensino básico, das escolas integradas no projeto Todos Juntos Podemos Ler e tem como objetivo a produção de contos infantis em formatos acessíveis. Os vencedores da primeira edição foram, ex-aequo, o livro Hip Hop, do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Aveiro, o Livro Um olhar sobre a Escola, do Agrupamento de Escolas André Soares, Braga. Foram impressos 2 000 exemplares de cada livro e distribuídos pelas bibliotecas escolares.

ARTE E CULTURA

A Fundação Altice, inspirada na paixão pela arte, pela criatividade e pela inovação, assume o compromisso de ter um papel ativo neste domínio, especialmente na divulgação e promoção das expressões artísticas nacionais. Por outro lado, promove o acesso às artes e à cultura, definindo-se como elemento ativo na construção de uma sociedade contemporânea mais desenvolvida e alicerçada em valores da arte e da cultura onde a expressão pela arte se tem vindo a revelar sempre e cada vez mais como um dos seus testemunhos mais significativos.

COLEÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Foi no final dos anos 90, que teve início a constituição da coleção de arte contemporânea da Fundação Altice, depois de alguns anos de pesquisa e de criteriosa seleção, foi possível agrupar um conjunto de obras original e plasticamente relevante, coerente e dialogante, sem a obrigatoriedade de ter um conjunto exaustivo de nomes de artistas ou obedecer a parâmetros cronológicos rígidos. O resultado deste trabalho é agora um conjunto de obras abrangente, cujo ponto de partida se situa na década de 60, época que veio a ser marcante e decisiva na arte contemporânea. Hoje, esta Coleção de Arte Contemporânea é composta por uma importante seleção de obras, representando mais de meio século de arte portuguesa. Estão reunidos muitos nomes significativos da produção artística nacional com obras em diferentes suportes, linguagens e práticas, que vão da fotografia ao vídeo, do desenho à pintura e à instalação, permitindo assim, uma leitura abrangente das variadas e importantes vertentes artísticas marcadamente contemporâneas na arte plástica portuguesa.

Ao adquirir várias obras de arte, que se conectam numa coleção de arte contemporânea, não foi apenas um investimento, foi além do mais uma opção cultural, que provocou a vontade da divulgação e partilha, num desafio que se iniciou em 2006, e se mantém vivo ainda hoje, proporcionando a sua divulgação numa itinerância constante pelo país de



exposições de diferentes núcleos de obras da coleção.

ESPAÇO COLEÇÃO

A Fundação Altice inaugurou em março de 2023 um espaço permanente para exposição da sua Coleção de Arte Contemporânea.

A exposição está acessível a todos os públicos através de um guia virtual que pode ser descarregado num dispositivo pessoal. Este guia apresenta todas as obras da coleção com recursos específicos para Adultos, Crianças, Cegos e Surdos.

Este espaço localiza-se no Fórum Picoas e está aberto ao público às terças-feiras das 9h00 às 14h00 e quintas-feiras das 12h00 às 18h00.

APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

BOLSAS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA | Escola Ar.Co

As Bolsas Fundação Altice de Formação Artística visam proporcionar 5 Bolsas de Estudo a alunos inscritos no Nível 3 dos cursos regulares de Desenho, Pintura, Cerâmica, Cinema/Imagem em Movimento, Ilustração/BD e Joalharia e no Nível 2 do curso regular de Fotografia. A bolsa representa a redução de 50% da propina do curso em questão.

BIENAL ANO ZERO | Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

Em 2023 a Fundação Altice iniciou um protocolo de apoio e participação na Bienal Ano zero. Em todas as Bienais a Fundação Altice participará através de uma exposição com peças da sua coleção

de arte contemporânea e de um apoio pecuniário que se estabelece para cada evento.

ATELIÊS DE ARTISTAS | Castelo d'If

A Fundação Altice juntou-se à associação Castelo d'If para a 14º edição da Abertura de Ateliês de Artistas.

A possibilidade de encontrar os artistas e entrar no seu ambiente de trabalho criativo, promove a convivência com a arte e cultura na cidade de Lisboa. Contribui-se assim para o cumprimento do propósito de promover o desenvolvimento da arte contemporânea e contribuir para a divulgação da Arte e Cultura em Portugal.

INTERVENÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

No âmbito da promoção de melhoria da qualidade de vida das populações, a Fundação Altice desenvolve programas e iniciativas, próprias ou em parceria com outras organizações, de âmbito local, regional ou nacional, utilizando os seus recursos (financeiros e soluções TIC).

APOIO A PROJETOS E INICIATIVAS

COMUNICAÇÕES APOIADAS

Durante o ano 2023, foram concedidos apoios em comunicações a diversas instituições, visando a promoção da igualdade de acesso aos conteúdos *online* como meio de apoio aos estudos, mas também de inclusão de pessoas em situação de especial vulnerabilidade e ainda como contributo para a sustentabilidade das próprias organizações apoiadas, destacando-se as seguintes: APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Associação DEMOS, Jardim Zoológico, CAIS, Centro Social Paroquial dos Pousos, APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Monção, Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra, Banco Alimentar Contra a Fome, Rarissimas, Centro Social do Vale do Homem, Centro de Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense, ENTRAJUDA, Refood 4 Good – Associação, Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil, E.P.E., Conselho Português para os Refugiados - CPR, etc.

GALA DOS SONHOS | Associação Sara Carreira

A Associação Sara Carreira tem como principal missão apoiar crianças e jovens com poucos recursos na concretização dos seus sonhos, fazendo-os evoluir e apoiando-os ao longo da sua formação, através de bolsas de estudo.



Em 2023 a Fundação Altice concedeu apoio à Associação, no âmbito da sua atividade e implementação de um *call center* solidário para a realização da 3^a Gala dos Sonhos, concluindo assim o acordo protocolado.

CONTAS 2023



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise efetuada em seguida deverá ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras e as respetivas notas anexas. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (SNC), para entidades do setor não lucrativo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

A variação patrimonial da Fundação Altice nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi conforme se segue:

Demonstração da variação patrimonial	euros	
	2023	2022
Subsídios à exploração	4.419.171	4.042.967
Subsídios e Donativos concedidos	(950.725)	(1.539.082)
Fornecimentos e serviços externos	(999.027)	(991.763)
Gastos com o pessoal	(931.700)	(907.094)
Outros rendimentos e ganhos	10	20
Outros gastos e perdas	(25.373)	(29.971)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(162.405)	(167.147)
Variação patrimonial (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.349.951	407.930
Variação patrimonial	1.349.377	407.577

Os subsídios à exploração correspondem, quase na totalidade, à contribuição regular dos Fundadores para o financiamento da atividade desenvolvida pela Fundação Altice.

Os subsídios e donativos concedidos traduzem os apoios prestados pela Fundação Altice a pessoas com deficiência e incapacidade e a instituições nas áreas da Tecnologia e Acessibilidade, Inovação e Conhecimento, Arte e Cultura e Intervenção Social e Empreendedorismo de raiz nacional. Os valores de 2023 diminuíram cerca de 38% em relação ao exercício anterior refletindo uma menor realização dos projetos da Fundação Altice face ao cenário verificado em 2022.

Os fornecimentos e serviços externos incluem, entre outras rubricas, os gastos com o aluguer do espaço de escritório, os serviços de comunicações, os serviços de suporte, marketing e os trabalhos especializados. Apesar de se ter verificado uma ligeira variação face a 2022, as realizações mais significativas foram associadas aos projetos de Arte e Cultura - com destaque para o apoio à iniciativa Ano Zero - e de Tecnologia e Conhecimento com destaque para a Plataforma Campus by Fundação Altice; e, também, ao aumento dos custos de

Comunicação e Marketing que refletem a estratégia de posicionamento da marca Fundação Altice lançada em 2023.

O valor dos gastos com o pessoal reflete a existência de um número médio de 14 colaboradores, cedidos quase na totalidade por empresas do Grupo, tendo-se verificado um aumento desta rubrica de cerca de 3% face a 2022.

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

O balanço da Fundação Altice em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é conforme se segue:

Balanços	euros	
	2023	2022
Ativo não corrente	1.925.567	2.064.272
Ativo corrente	3.978.201	2.519.246
Total do ativo	5.903.768	4.583.518
Total do património	4.411.622	3.062.245
Passivo corrente	1.492.146	1.521.273
Total do passivo	1.492.146	1.521.273
Total do património e do passivo	5.903.768	4.583.518

O ativo não corrente inclui, essencialmente, o património artístico e outros bens recebidos dos Fundadores no ato de constituição da Fundação Altice, sem evolução significativa em 2023. O ativo corrente inclui principalmente dívidas dos Fundadores resultantes da contribuição aprovada para o exercício de 2023 ainda não realizada. Da dotação de 3.900.000 € atribuída, está por realizar a 31 de dezembro o valor de 3.048.000 €.

As rubricas com maior valor no passivo corrente respeitam a dívidas a fornecedores, em que a dívida a empresas relacionadas representa 43% do total (Nota 8 (b)), e a credores por acréscimos de gastos.

GESTÃO DA FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL

Os órgãos da Fundação Altice Portugal são o Conselho Geral ("CG"), o Conselho de Administração Executivo ("CA"), o Administrador-delegado Executivo ("AD") e o Órgão de Fiscalização ("OF").

Compete ao CG, entre outras atribuições, definir e estabelecer as grandes orientações estratégicas de médio e longo prazo, pronunciar-se sobre a política geral de funcionamento da Fundação Altice e eleger os vogais do CA e o OF.

O CG é constituído pelo Presidente do Conselho de Administração da PT Portugal, SGPS, S.A. ("PT PORTUGAL"), um Administrador Executivo da PT Portugal, o Presidente do Conselho de Administração da MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., ("MEO") e da Altice Labs, S.A. ("ALTICE LABS").

A composição do Conselho de Administração Executivo é conforme segue:

- Presidente: Ana João de Castro Dias Vieira Figueiredo
- Vogal: David Drahi
- Vogal: Natacha Celine Agatha Marty
- Administradora-delegada executiva: Madalena Bobela Mota Figueiredo de Albuquerque

Ao CA cabem as funções estabelecidas nos estatutos, delas se destacando: assegurar a administração da Fundação Altice, elaborar planos de atividade, adotar o relatório da atividade, o balanço e as contas, definir a organização interna e ser responsável pela gestão da atividade da Fundação Altice.

A fiscalização da atividade da Fundação Altice compete a um OF, presentemente Fiscal Único (FU), o qual deve acompanhar a atividade do CA e velar pelo cumprimento das normas legais e estatutárias e verificar a exatidão das contas anuais e a regularidade da escrita e documentação.

O FU Efetivo para 2023 é a Deloitte & Associados, SROC, S.A., e o FU Suplente João Gomes Ferreira.

PERSPECTIVAS FUTURAS

A Fundação Altice continuará a acompanhar as tendências do setor fundacional corporativo, contribuindo de forma ativa nas redes de que faz parte, nomeadamente o GRACE e o Centro Português das Fundações. Irá alavancar o conhecimento e a experiência da Altice, a sua principal instituidora, focando o seu âmbito de atuação no investimento e desenvolvimento de tecnologia e inovação como resposta a problemas sociais transversais na sociedade.

Em 2024, a Fundação dará continuidade à estratégia apresentada e aprovada para o triénio de 2023-2025, centrando-se na aposta nas tecnologias como meio para cumprir o seu propósito e implementar os seus projetos nas áreas de atuação — tecnologias para comunicação e conhecimento, acessibilidade e arte. Assim, manterá o investimento nos principais projetos que desenvolve, destacando-se as várias aplicações e serviços na área de acessibilidade para pessoas com deficiência e incapacidade; o *Campus by Fundação Altice*, em plataformas colaborativas; e a Coleção de Arte Contemporânea, na divulgação cultural de artistas portugueses.

A gestão da Fundação Altice manterá o seu compromisso de *compliance* e de gestão eficiente, procurando a melhoria contínua dos seus processos internos. Paralelamente, prosseguirá o apoio a iniciativas de economia social inovadoras e de impacto, preferencialmente de caráter tecnológico, através de processos de candidatura específicos.

Será dada especial atenção à área da comunicação, organizando uma estratégia específica que aumente a visibilidade dos seus projetos tanto a nível interno como externo, assegurando também maior reconhecimento do seu trabalho ímpar.

A Fundação Altice irá dinamizar a área da arte através de uma aposta na tecnologia, participando na forma como a arte é vista, sentida e compartilhada, tornando-a acessível e relevante para qualquer grupo social e faixa etária. Esta aposta na tecnologia para novas formas de comunicação, inclusive na arte, renova e reforça a sua identidade.

A escolha de um caminho com investimento na tecnologia surge naturalmente no código genético da Fundação Altice. Forçar os limites, despertar consciências, criar impacto e ser um participante ativo na transformação são objetivos que continuarão a orientar as suas ações em 2024.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Não foram celebrados negócios ou operações que sejam de considerar significativos em termos económicos por qualquer das partes envolvidas entre a Fundação Altice e os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização.

PROPOSTA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das disposições legais, estatutárias e regulamentares, propõe-se a transferência do Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 1.349.377 euros, na rubrica de “Resultados transitados”.

INFORMAÇÕES RELEVANTES E SUBSEQUENTES

A realização da dotação anual aprovada para 2023 não ficou concluída nesse ano, sendo de 3.048.000 € o valor da dívida a receber em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 12 de dezembro de 2024

O Conselho de Administração

Assinado por:


Ana Figueiredo

E7797123D3B7465...

Ana João de Castro Dias Vieira Figueiredo – Presidente

Signed by:


David Drahi

19BD010E6393497...

David Drahi - Vogal

Signé par :


Natacha Marty

A9B4CC441E7943D...

Natacha Celine Agatha Marty - Vogal

Signed by:


Madalena F. de Albuquerque

F52794FD2778487...

Madalena Bobela Mota Figueiredo de Albuquerque - Administradora-delegada Executiva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

ÍNDICE

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota introdutória
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas
4. Fluxos de caixa
5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e correção de erros
6. Ativos fixos tangíveis
7. Inventários
8. Fornecedores, outros créditos a receber e outras dívidas a pagar
9. Diferimentos
10. Património
11. Credores por acréscimos de gastos
12. Estado e outros entes públicos
13. Subsídios à exploração
14. Subsídios e donativos concedidos
15. Fornecimentos e serviços externos
16. Gastos com o pessoal
17. Outros rendimentos
18. Outros gastos
19. Resultados financeiros
20. Imposto sobre o rendimento do exercício
21. Partes relacionadas
22. Eventos subsequentes
23. Outras informações

BALANÇO

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL		euros	
BALANÇO		Notas	2023
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022			2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.923.970	2.062.906
Outros ativos financeiros		1.597	1.366
Total do ativo não corrente		1.925.567	2.064.272
Ativo corrente			
Inventários	7	38.496	7.425
Outros créditos a receber	8	3.198.446	2.366.881
Diferimentos	9	376	376
Caixa e depósitos bancários	4	740.883	144.564
Total do ativo corrente		3.978.201	2.519.246
Total do ativo		5.903.768	4.583.518
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	28.785.430	28.785.430
Resultados transitados	10	(25.866.886)	(26.274.463)
Outras reservas	10	143.701	143.701
Resultado líquido do período		1.349.377	407.577
Total dos fundos patrimoniais		4.411.622	3.062.245
PASSIVO			
Passivo corrente			
Diferimentos	9	6.127	6.127
Fornecedores	8	281.246	227.989
Fornecedores de investimento	8	-	36.900
Credores por acréscimos de gastos	11	654.748	1.121.581
Estado e outros entes públicos	12	7.243	7.954
Outras dívidas a pagar	8	542.782	120.722
Total do passivo corrente		1.492.146	1.521.273
Total do passivo		1.492.146	1.521.273
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.903.768	4.583.518

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração Executivo

Assinado por:

carla oliveira

6A7E8F3124AA40E...

Assinado por:

Ana Figueiredo

E7797123D3B7465...

Signed by:

David Drakic

19BD010E6393497...

Signé par :

Natacha Marty

A9B4CC441E7943D...

Signed by:

Madalena F. de Albuquerque

F52794FD2778487...

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL		euros	
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		2023	2022
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022		Notas	
Vendas		75	-
Subsídios à exploração	13	4.419.171	4.042.967
Subsídios e donativos concedidos	14	(950.725)	(1.539.082)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(60)	-
Fornecimentos e serviços externos	15	(999.027)	(991.763)
Gastos com o pessoal	16	(931.700)	(907.094)
Impostos indiretos e taxas		(1.888)	(2.071)
Outros rendimentos	17	10	20
Outros gastos	18	(23.500)	(27.900)
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1.512.356	575.076
Gastos/reversões de depreciações e imparidades	6	(162.405)	(167.147)
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.349.951	407.929
Juros e gastos similares suportados	19	(441)	(280)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1.349.510	407.649
Imposto sobre o rendimento	20	(133)	(72)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.349.377	407.577

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por:

 Carla Oliveira
 6A7E8F3124AA40E...

O Conselho de Administração Executivo

Assinado por:

 Ana Figueiredo
 E7797123D3B7465...

Signed by:

 David Drakii
 19BD010E6393497...

Signé par :

 Natacha Marty
 A9B4CC441E7943D...

Signed by:

 Madalena F. de Albuquerque
 F52794FD2778487...

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL					
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS					
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022					
					euros
		Fundos	Resultados transitados	Outras reservas	Resultado líquido do período
	A	28.785.430	(26.929.574)	143.701	655.112
Posição em 31 de dezembro de 2021					2.654.669
Resultado líquido do período					407.577
Resultado integral					407.577
Operações com detentores do património					407.577
Aplicação de resultados (Nota 10.3)			655.112		(655.112)
	C	-	655.112	-	(655.112)
Posição em 31 de dezembro de 2022	D=A+B+C	28.785.430	(26.274.463)	143.701	407.577
Resultado líquido do período					1.349.377
Resultado integral					1.349.377
Operações com detentores do património					1.349.377
Aplicação de resultados (Nota 10.3)			407.577		(407.577)
	E	-	407.577	-	(407.577)
Posição em 31 de dezembro de 2023	D+E	28.785.430	(25.866.886)	143.701	1.349.377
					4.411.622

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração Executivo

Assinado por:

carla oliveira

6A7E8F3124AA40E...

Assinado por:

Ana Figueiredo

E7797123D3B7465...

Signed by:

David Drakic

19BD010E6393497...

Signé par :

Natacha Marty

A9B4CC441E7943D...

Signed by:

Madalena F. de Albuquerque

F52794FD2778487...

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		Notas	2023	2022
			euros	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Subsídios recebidos dos Fundadores	4 (a)	3.218.000	3.557.000	
Outros subsídios recebidos	4 (b)	389.276	117.154	
Pagamentos a fornecedores		(1.947.534)	(1.638.148)	
Pagamentos relacionados com donativos concedidos	4 (c)	(1.243.304)	(1.717.826)	
Caixa gerada pelas operações		416.438	318.180	
Outros pagamentos, líquidos		242.833	(129.834)	
Fluxos das atividades operacionais (1)		659.271	188.346	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	20	20	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(62.642)	(198.370)	
Fluxos das atividades de investimento (2)		(62.642)	(198.370)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares		(330)	(293)	
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(330)	(293)	
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		596.319	(10.318)	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4 (d)	144.564	154.882	
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4 (d)	740.883	144.564	

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Assinado por:

carla oliveira
6A7E8F3124AA40E...

O Conselho de Administração Executivo

Assinado por:

Ana Figueiredo
E7797123D3B7465...

Signed by:

David Drakic
19BD010E6393497...

Signé par :

Natacha Marty
A9B4CC441E7943D...

Signed by:

Madalena F. de Albuquerque
F52794FD2778487...

Fundação Altice Portugal
Anexo às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

1.1. Desenvolvimento da Fundação

A Fundação Altice Portugal, anteriormente designada por Fundação Portugal Telecom (adiante designada por “Fundação Altice” ou “Fundação”) foi constituída por escritura pública lavrada em 11 de março de 2003, publicada no Diário da República de 23 de outubro de 2003, com o objetivo de exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento por parte do então Grupo Portugal Telecom, e atualmente do Grupo Altice Portugal (adiante designado por “Grupo Altice”), promovendo os avanços da “Sociedade de Informação”, os usos sociais dos meios e tecnologias de comunicação e informação, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural e do combate à infoexclusão nas suas diferentes vertentes, bem como as que promovam a inovação e o desenvolvimento na promoção da saúde, da cultura e do desporto, e outras.

Na prossecução do seu objeto, deve a gestão da Fundação Altice ser orientada por critérios de equidade, racionalidade e de adequada aplicação e aproveitamento dos meios e bens pertença ou colocados à disposição da Fundação, atenta à natureza dos seus meios e fins.

A Fundação Altice foi instituída entre (1) a Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“PT SGPS”), a qual tem presentemente a denominação social Pharol, SGPS, S.A. e não faz parte do Grupo Altice Portugal, (2) a PT Comunicações, S.A. (“PT Comunicações”), a qual alterou a sua denominação social no final de 2014 para MEO, (3) a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. (“TMN”), a qual foi incorporada na PT Comunicações no final de 2014 e deixou portanto de existir, (4) a PT Multimédia, Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“PT Multimédia”), a qual deixou de fazer parte do Grupo PT e alterou posteriormente a sua denominação social para NOS, SGPS, S.A. (“NOS”), e (5) a Portugal Telecom Inovação, S.A. (“PT Inovação”), a qual alterou a sua designação social para PT Inovação e Sistemas, S.A. em fevereiro de 2014 e para Altice Labs em março de 2016.

A personalidade jurídica da Fundação foi reconhecida através da Portaria n.º 793/2004 do Ministério da Administração Interna, publicada no Diário da República de 12 de julho de 2004.

A Declaração n.º 46/2005 da Presidência do Conselho de Ministros, publicada no Diário da República de 4 de março de 2005, concedeu a utilidade pública à Fundação, tendo este estatuto sido confirmado pela Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros pelo Despacho n.º 3604/2013 de 21 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República de 7 de março de 2013.

Por Despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 7 de março de 2007, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (“IRC”) abrangendo a Categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários), a Categoria E (rendimentos de capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), a Categoria F (rendimentos prediais) e a categoria G (incrementos patrimoniais) (Nota 20).

Esta isenção aplica-se retroativamente a partir de 4 de março de 2005, data em que a Fundação foi reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Em janeiro de 2008, a Presidência do Conselho de Ministros aprovou o pedido de alteração dos Estatutos da Fundação, requerida na sequência do processo de cisão que levou à saída da NOS do Grupo PT. Com esta saída, deixaram de estar reunidos os requisitos necessários para aquela empresa continuar a ser membro do Conselho Geral da Fundação e para contribuir financeiramente para o desenvolvimento das suas atividades. As alterações dos Estatutos excluem a NOS da obrigação de contribuir para o subsídio anual a conceder à Fundação, assumida pelos restantes instituidores (Artigo 5, n.º 5), excluindo-a, igualmente, de participar no Conselho Geral (Artigo 7, n.º 1).

Em 10 de julho de 2014, a Fundação entregou na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”) um pedido de alteração estatutária, para que a PT Portugal SGPS, S.A. substitua a Portugal Telecom SGPS, S.A. no Conselho Geral da Fundação passando o Presidente do Conselho de Administração da PT Portugal SGPS, S.A. a presidir ao Conselho Geral e que foi aprovado em fevereiro de 2015.

Em 9 de julho de 2015, a Fundação entregou, na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”), um novo pedido de alterações estatutárias, nos termos das quais: o Administrador Executivo passou a designar-se como Órgão Executivo (alínea c) do Artigo 6º) e o Presidente do Conselho de Administração da MEO passou a integrar o Conselho Geral (Artigo 7º); passa a ser permitido o voto por correspondência e por procuração do Conselho de Administração (novo nº 3 ao Artigo 12º); entre outras alternativas, a vinculação da Fundação passou a ser também possível apenas com a assinatura do Presidente do Conselho de Administração (Artigo 14º), tendo sido tudo aprovado por Despacho da Sra. Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, em 3 de junho de 2016, conforme notificação da Secretaria Geral da PCM de 8 de julho de 2016.

Realizou-se a respetiva Escritura de alteração de Estatutos, no dia 28 de julho de 2016, que foi oportunamente notificada juntamente com a certidão permanente atualizada, através do respetivo site, à Presidência do Conselho de Ministros.

Em 4 de maio de 2018, a Fundação entregou na Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (“PCM”) novo pedido de alteração estatutária, tendo por objetivo alterar a denominação social para Fundação Altice Portugal (decorrente do facto da sociedade de topo, em Portugal, que detém a totalidade do capital social dos Fundadores da Fundação se

denominar Altice Portugal, S.A e da adoção de uma identidade global do grupo económico em que esses Fundadores se inserem, passando a ser conhecido como Grupo Altice Portugal ou Altice Portugal); alterações às designações do Conselho de Administração e do Órgão Executivo, que passaram a denominar-se respetivamente por Conselho de Administração Executivo e Administrador Delegado Executivo e alterações às competências do Conselho Geral e do Conselho de Administração Executivo, tendo em vista a conformação do texto estatutário à Lei-Quadro das Fundações (Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, alterada e republicada pela Lei 150/2015 de 10 de setembro de 2015). O pedido de alteração estatutária foi aprovado por Despacho da Sra. Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, em 29 de novembro de 2018, conforme notificação da Secretaria Geral da PCM de 6 de dezembro de 2018.

Realizou-se a respetiva escritura de alteração de Estatutos, no dia 3 de janeiro de 2019, que foi oportunamente notificada juntamente com a certidão permanente atualizada, através do respetivo site, à Presidência do Conselho de Ministros.

O Despacho n.º 9174/2021 de 30 de agosto de 2021, publicado no Diário da República de 16 de setembro de 2021, veio confirmar a renovação pelo prazo de dez anos, do estatuto de utilidade pública à Fundação, produzindo efeitos desde 7 de março de 2018.

1.2. Outros eventos relevantes de 2023

Investigação do Ministério Público

Investigação e medidas corretivas

Em julho de 2023, a Altice Portugal tomou conhecimento de que o Ministério Público em Portugal estava a investigar alegadas práticas prejudiciais e má conduta por parte de determinados indivíduos e entidades com impacto na Altice Portugal e suas subsidiárias, nas quais se inclui a Fundação, tendo a Fundação sido alvo de buscas no âmbito dessa investigação. As supramencionadas alegadas práticas prejudiciais incluem, de acordo com a investigação do Ministério Público, suspeitas de “crimes de corrupção no setor privado, fraude fiscal agravada e falsificação e lavagem de dinheiro”. Esta investigação, conhecida como “Operação Picoas”, visa as atividades dos suspeitos relacionadas essencialmente com três áreas: (i) processo de compras do Grupo Altice, através da alegada “viciação do processo de decisão do grupo Altice em matéria de contratação, com práticas lesivas para as próprias empresas do grupo e para a concorrência”; (ii) alienação de imóveis, através da eventual simulação de negócio e ocultação de rendimentos na venda de ativos imobiliários da Altice Portugal e das suas subsidiárias; (iii) potenciais benefícios indevidos pagos por terceiros a colaboradores da Altice Portugal.

Importante assinalar ainda que, após a declaração do Ministério Público em 14 de julho de 2023, identificando a Altice Portugal como uma vítima neste caso, o status da Altice Portugal como vítima foi confirmado com a sua designação como assistente da acusação conduzida pelo Ministério Público em Portugal, conforme reportado publicamente em 26 de outubro de 2023.

Assim, considerando a investigação em andamento pelas autoridades portuguesas, o Grupo Altice continuará a considerar todos os factos e circunstâncias disponíveis para determinar as próximas etapas de investigação e tomar decisões internas e externas necessárias para proteger os seus direitos em cada geografia onde opera, e, nomeadamente, no que respeita à Altice Portugal e suas subsidiárias.

Após ter tomado conhecimento da investigação, o Grupo Altice, no qual se inclui a Fundação Altice, implementou uma investigação interna exaustiva, abaixo descrita, adotou medidas corretivas imediatas, incluindo a melhoria dos seus sistemas controlo interno, o reforço da supervisão dos processos de aquisição e a suspensão de determinados funcionários e pessoal-chave da gestão que tinham potenciais ligações às práticas sob investigação, tendo-se comprometido a substituir os fornecedores potencialmente implicados na investigação das autoridades portuguesas, tendo até à data de aprovação destas demonstrações financeiras concluído substancialmente o plano inicialmente implementado. Em relação à melhoria dos sistemas controlo interno, importa referir que, embora já existissem mecanismos de controlo, o Grupo Altice Portugal e a Fundação em particular iniciaram proactivamente ações para melhorar e fortalecer vários processos, políticas e procedimentos de controlo interno para prevenir, detetar e mitigar eficazmente o risco de qualquer potencial má conduta individual futura, tendo nomeado consultores externos para apoiar na implementação de tais ações. Os procedimentos de denúncia estão a ser melhorados e tornados ainda mais acessíveis para permitir que todos os funcionários e outras partes relevantes se sintam confortáveis ao utilizar os vários canais existentes para o efeito. Foi dado especial ênfase a todas as políticas e procedimentos relacionados com conflito de interesses, compras, due diligence de terceiros, transações imobiliárias e controlos contabilísticos, bem como políticas mais gerais como o Código de Ética. Importa ainda realçar que ao nível do Grupo Altice, especificamente no que ao processo de compras diz respeito, cada uma das empresas nas várias geografias onde o grupo está presente (logo, também em Portugal) é responsável pelos seus próprios processos de compra, independente das outras entidades do Grupo, com uma comissão de coordenação que inclui todos os chefes de departamentos de compras, a fim de permitir que as entidades operacionais continuem a beneficiar de economias de escala.

Impactos financeiros

Paralelamente à investigação externa por parte do Ministério Público, ao nível do Grupo Altice do qual a Fundação Altice faz parte, foi lançada uma investigação interna em Portugal e noutras jurisdições sob a direção de uma comissão de investigação global para realizar uma avaliação de risco minuciosa nas principais jurisdições. Foram nomeados consultores jurídicos externos para coordenar o processo de investigação, com o suporte de consultores externos locais em cada jurisdição, tendo sido auxiliados por peritos forenses na condução da investigação da causa e efeitos da alegada conduta. Os trabalhos de investigação inicialmente previstos foram substancialmente concluídos, tendo-se concluído que alguns fornecedores podem ter fornecido produtos ou serviços sem valor acrescentado tangível e/ou cobrados a mais pelos serviços prestados, com impacto portanto no custo de aquisição dos investimentos em ativos fixos tangíveis e nos montantes pagos pela aquisição de inventários e serviços, que confirmado-se o acima referido não deveriam ter sido ser capitalizados como parte do custo de aquisição do ativo imobilizado e dos inventários.

As compras efetuadas pela Fundação Altice aos fornecedores potencialmente implicados na investigação, durante os anos 2015 a 2023 representaram os valores aproximados constantes da tabela abaixo, repartidos entre aqueles reconhecidos como investimentos em ativos fixos tangíveis, os relativos à aquisição de inventários e os restantes reconhecidos diretamente como gasto.

	Montantes em milhares de euros e sem IVA								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Investimento em ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	3	0	90	0	5
Gastos operacionais	0	9	4	5	5	9	6	4	198
Total	0	9	4	5	8	9	96	4	203

No âmbito do processo de substituição dos fornecedores-alvo da investigação, a Fundação conseguiu obter poupanças em relação aos preços anteriores cobrados pelos fornecedores e/ou em relação aos preços estabelecidos nas encomendas em aberto que acabaram por ser satisfeitas por novos fornecedores. Contudo, por ora, a Fundação entende ainda não ser possível quantificar, de forma definitiva e fiável, os exatos montantes que eventualmente possam ter sido pagos a mais pela aquisição de ativos fixos tangíveis e inventários uma vez que: (i) à data de aprovação destas demonstrações financeiras, as investigações ainda estão em curso (e, em particular, o inquérito-crime está sujeito a segredo de justiça); (ii) os preços de mercado atuais e passados e, ainda, as concretas condições contratuais podem não ser inteiramente comparáveis, estando ainda a ser avaliados por referência a cada área de serviços ou negócios; (iii) a gestão da Fundação não dispõe, por ora, de provas definitivas de transações específicas da cadeia de fornecimento sem qualquer valor acrescentado que deva portanto ser removido do ativo imobilizado; e (iv) a utilização de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação das demonstrações financeiras. Consequentemente, à data de aprovação destas demonstrações financeiras e com base na informação disponível a esta data, a Fundação considera não ser possível, nesta fase em que se encontra o processo judicial, quantificar com fiabilidade a eventual sobrevalorização dos ativos fixos tangíveis e inventários.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, tal como republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 cujas alterações introduzidas visaram transpor, para o ordenamento jurídico interno, a Diretiva nº 2013/34/EU do Parlamento Europeu. Na sequência do Decreto-Lei nº 98/2015, foram publicados portarias e avisos que alteraram os modelos de demonstrações financeiras (portaria nº 220/2015), a estrutura conceptual (aviso 8254/2015), a Norma Contabilística de Relato Financeiro – NCRF, para as Entidade do Setor Não Lucrativo (aviso 8259/2015) e as Normas Interpretativas (aviso 8258/2015). As alterações, introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 e pelas portarias e avisos atrás mencionados, não produziram qualquer impacto quantitativo nas demonstrações financeiras

da Fundação, traduzindo-se apenas num acréscimo de divulgações a efetuar no anexo às demonstrações financeiras, bem como na alteração dos nomes de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

A Fundação aplica supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), tal como adotado pela União Europeia, e as respetivas interpretações ("SIC/IFRIC") do IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas no SNC.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração Executivo e autorizadas para emissão em 12 de dezembro de 2024, estando ainda sujeitas a aprovação no Conselho Geral, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

Estas não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas segundo a NCNF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos e estimativas

O Conselho de Administração Executivo procedeu à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e apesar das perdas acumuladas nos fundos patrimoniais, o Conselho de Administração Executivo concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, tendo em conta os subsídios concedidos pelos fundadores, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são como segue:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a terceiros são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Fundação e o gasto possa ser mensurado com fiabilidade. Os gastos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar

benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no exercício em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis doados pelos Fundadores correspondem essencialmente a (i) obras de arte, (ii) património museológico, (iii) conjunto de medalhas comemorativas, e (iv) arquivos histórico, documental, tecnológico e audiovisual, encontrando-se valorizados em conformidade com os valores que figuram na escritura de constituição da Fundação Altice, não sendo na sua maioria depreciados por se considerar não serem objeto de depreciação ou perda de valor, sendo sujeitos a testes de imparidade quando existam indícios ou eventos que possam indicar uma redução do seu valor.

A depreciação dos demais ativos fixos tangíveis é reconhecida após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como se segue:

Classe do ativo	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 - 10
Equipamento administrativo	1 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 20

As vidas úteis e o método de depreciação são revistos regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospectiva na demonstração das variações patrimoniais.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais.

3.2. Imparidades de ativos fixos tangíveis

A Fundação efetua análises de imparidade aos seus ativos fixos tangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indique que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Fundação procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor e o valor de uso. O justo valor é o montante que se obteria pela alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que refletem o custo do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

3.3. Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos para o locatário substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos correspondentes. Os restantes contratos de locação são classificados como locações operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor valor entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As rendas incluem o gasto financeiro e a amortização do capital, sendo que os gastos financeiros são imputados de acordo com uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gastos do exercício em que são incorridos.

3.4. Inventários

Uma Entidade do Setor Não Lucrativo ("ESNL") pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das suas atividades presentes e futuras ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Este tipo de inventários pode existir, quando uma ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida. Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a Fundação teria de pagar para comprar inventários equivalentes. A Fundação mensura esses inventários pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

3.5. Créditos a receber de outros devedores

Os créditos a receber de outros devedores são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para dívidas de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração das variações patrimoniais.

3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados ao custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço da Fundação:

- Adiantamentos a fornecedores;
- Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar;
- Diferimentos;
- Fornecedores e fornecedores de investimento;
- Credores por acréscimos de gastos;
- Estado e outros entes públicos.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

(a) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados ao custo amortizado, são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

A perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados essencialmente na rubrica “Imparidade de créditos a receber”.

(b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. Não são reconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Classificação do balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

3.8. Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico de acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

Os rendimentos ou gastos reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais que ainda não tenham sido recebidos ou pagos foram registados por contrapartida das rubricas “Devedores por acréscimos de rendimentos” e “Credores por acréscimos de gastos”,

respetivamente. Os rendimentos recebidos e os gastos pagos antecipadamente foram registados por contrapartida das rubricas “Diferimentos” do passivo e do ativo, respetivamente.

3.9. Subsídios obtidos

Os subsídios, que não os dos fundadores, apenas são reconhecidos quando recebidos e após existir segurança de que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à atribuição dos mesmos.

Os subsídios associados à aquisição ou produção de ativos não correntes (subsídios ao investimento) são reconhecidos inicialmente nos fundos patrimoniais; sendo, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos na variação patrimonial do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração das variações patrimoniais de forma sistemática durante os exercícios em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

A partir de 2009, inclusive, e conforme previsto no n.º 5 do artigo 5.º dos Estatutos da Fundação, é recebido um subsídio anual dos Fundadores, cujo valor é estipulado numa base anual pelo Conselho Geral. Este subsídio é reconhecido em rendimentos operacionais pela dotação anual definida, independentemente do momento em que é recebido dos Fundadores, em conformidade com a política de especialização dos exercícios referida nas Notas 4 a) e 13 e pelo facto de não existir risco de crédito. Os demais subsídios atribuídos para financiamento da exploração são registados nas rubricas da respetiva natureza, sendo reconhecidos como rendimentos operacionais na altura em que ocorre o gasto que lhe dá origem (Notas 9 e 13).

3.10. Subsídios e donativos concedidos

No âmbito da sua atividade, a Fundação concede subsídios e donativos a entidades terceiras com as quais se relaciona. Os subsídios e donativos concedidos são aprovados pelo Conselho Geral, pelo Conselho de Administração Executivo ou pelo Administrador delegado executivo no âmbito das suas competências. Os subsídios e donativos concedidos são reconhecidos como gastos operacionais na demonstração das variações patrimoniais quando é assumido, perante as entidades, o compromisso de os conceder, independentemente do momento do seu pagamento, de acordo com a política de especialização dos exercícios (Notas 11 e 14).

3.11. Férias e subsídio de férias

As férias, subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como gasto do exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento. Consequentemente, o valor de férias, subsídio de férias e correspondentes encargos patronais vencidos e não pagos à data do balanço foi estimado e incluído na rubrica "Credores por acréscimos de gastos".

3.12. Principais juízos de valor e fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas que afetam as quantias relativas aos ativos, assim como as quantias relatadas dos rendimentos e gastos do exercício. No entanto, nenhuma das estimativas realizadas tem um impacto material nas demonstrações financeiras ou um elevado nível de julgamento.

3.13. Eventos subsequentes

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("eventos ajustáveis") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("eventos não ajustáveis") não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (até 3 meses) com risco insignificante de alteração de valor.

A Fundação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e dividendos recebidos como atividades de investimento.

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com a “NCRF 2 - Demonstração de fluxos de caixa”, havendo os seguintes aspetos a salientar:

(a) Recebimentos de subsídios dos fundadores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica corresponde ao valor do subsídio anual dos fundadores e teve a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Dotação 2023	852.000	-
Dotação 2022	2.366.000	1.534.000
Dotação 2021	-	2.023.000
	3.218.000	3.557.000

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o montante recebido de 852.000 euros corresponde a parte da dotação aprovada em 2023 no total de 3.900.000 euros (Nota 13), tendo o montante remanescente de 3.048.000 euros (Nota 8) transitado para o exercício de 2024. Foi ainda recebido o valor de 2.366.000 euros (Nota 8) correspondente à última parcela da dotação aprovada para 2022, no montante de 3.900.000 euros (Nota 13).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante recebido de 1.534.000 euros corresponde a parte da dotação aprovada em 2022 no total de 3.900.000 euros (Nota 13), tendo o montante remanescente de 2.366.000 euros (Nota 8) transitado para o exercício de 2023, não se verificando à data de 31 de dezembro de 2023, qualquer valor em dívida. Foi ainda recebido o valor de 2.023.000 euros (Nota 8) correspondente à última parcela da dotação aprovada para 2021, no montante de 3.900.000 euros (Nota 13).

(b) Recebimentos provenientes de outros subsídios

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Empresas do Grupo Altice	-	27.894
Outros subsídios	389.276	89.260
Outros subsídios recebidos	389.276	117.154

Em 2023, o montante registado como “Outros subsídios”, inclui o valor de 16.778 euros de recebimentos de consignação de IRS, o valor de 23.000 euros de recebimentos do subsídio Consórcio Internet Segura e 349.498 euros do reembolso do projeto de candidatura POCH-Projeto UBBU.

Em 2022, os valores recebidos de "Empresas do Grupo Altice", respeitam a recebimentos no âmbito do projeto dos Leilões (Nota 13).

Em 2022, o montante registado como "Outros subsídios", inclui o valor de 24.762 euros de recebimentos de consignação de IRS e 64.498 euros do reembolso do projeto de candidatura POCH-Zona centro (Nota 13).

(c) Pagamentos relacionados com donativos concedidos

Estes pagamentos incluem os donativos entregues pela Fundação Altice a diversas instituições nos montantes de 1.243.304 euros e 1.717.826 euros nos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente (Nota 14).

A variação ocorrida entre os exercícios de 2023 e 2022, respeita essencialmente ao pagamento de subsídios concedidos à MEO, nos montantes de 539.239 euros e 843.598 euros, respetivamente.

(d) Caixa e seus equivalentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Numerário	2.500	2.500
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	738.383	142.064
Caixa e depósitos bancários	740.883	144.564

5. Alterações de políticas e estimativas contabilísticas e correção de erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram adotadas, nem revistas, normas ou interpretações e não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas ou estimativas contabilísticas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e nas depreciações e perdas de imparidade acumuladas foram os seguintes:

					euros 2023
	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis (a)	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valores brutos					
Saldo inicial	-	1.477.969	3.288.609	151.290	4.917.868
Aquisições	4.935	12.720	5.815	-	23.470
Alienações	-	(320)	-	-	(320)
Abates	-	(1.931)	-	-	(1.931)
Outros movimentos	89.790	61.500	-	(151.290)	-
Saldo final	94.725	1.549.938	3.294.424	-	4.939.087
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	-	1.370.954	1.484.008	-	2.854.962
Depreciações do exercício e imparidades	8.683	62.811	90.912	-	162.405
Alienações	-	(320)	-	-	(320)
Abates	-	(1.931)	-	-	(1.931)
Saldo final	8.683	1.431.514	1.574.920	-	3.015.116
Ativos fixos tangíveis líquidos	86.042	118.424	1.719.504	-	1.923.970

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outros ativos fixos tangíveis", inclui os bens do património histórico e cultural da Fundação, que se encontram essencialmente situados em edifícios explorados pelo Grupo, e que apresentam o seguinte detalhe:

				euros 2023
	Valor de aquisição	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo final
Obras de arte	1.164.304	-	550.000	614.304
Peças museológicas	1.598.989	493.953	-	1.105.036
Arquivos históricos	350.000	350.000	-	-
Artigos de decoração	75.403	75.239	-	164
Tapetes e alcatifas	81.177	81.177	-	-
Outros ativos	24.551	24.551	-	-
Saldo final	3.294.424	1.024.920	550.000	1.719.504
				euros 2022
	Valor de aquisição	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Saldo final
Obras de arte	1.164.304	-	550.000	614.304
Peças museológicas	1.598.989	408.950	-	1.190.039
Arquivos históricos	350.000	350.000	-	-
Artigos de decoração	75.403	75.145	-	258
Tapetes e alcatifas	81.177	81.177	-	-
Outros ativos	18.736	18.736	-	-
Saldo final	3.288.609	934.008	550.000	1.804.601

No decurso do exercício de 2016 a Fundação solicitou uma avaliação das obras de arte a um perito externo, independente e com conhecimento na área (leiloeira).

O resultado da avaliação determinou o registo de uma imparidade (nos casos em que o valor mínimo de avaliação da obra era inferior ao valor contabilístico).

Após essa data não foram identificados indícios que determinem a necessidade de uma nova avaliação.

				euros 2022
	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis (a)	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Valores brutos				
Saldo inicial	1.437.875	3.261.049	89.790	4.788.714
Aquisições	51.055	27.560	61.500	140.115
Alienações	(550)	-	-	(550)
Abates	(10.411)	-	-	(10.411)
Saldo final	1.477.969	3.288.609	151.290	4.917.868
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	1.341.690	1.357.086	-	2.698.776
Depreciações do exercício e imparidades	40.225	126.922	-	167.147
Alienações	(550)	-	-	(550)
Transferências e abates	(10.411)	-	-	(10.411)
Saldo final	1.370.954	1.484.008	-	2.854.962
Activos fixos tangíveis líquidos	107.015	1.804.601	151.290	2.062.906

7. Inventários

Os inventários são constituídos por equipamentos doados à Fundação e também por equipamentos que esta adquire. Todos estes equipamentos, na maioria telefones, computadores, tablets, catálogos e moleskines, destinam-se a integrar os projetos da Fundação e, no momento em que tal ocorre, é reconhecido o correspondente gasto. Se se tratar de equipamentos que tenham sido recebidos através de doação é também reconhecida a correspondente receita.

Os inventários, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentaram os seguintes movimentos:

				Custo das Vendas	euros 2023
	1 janeiro	Aumentos	Diminuições	31 dezembro	
Equipamentos recebidos por doação					
De empresas do Grupo Altice	2.148	-	-	-	2.148
De outras empresas	3.978	-	-	-	3.978
Total dos equipamentos recebidos por doação	6.126	-	-	-	6.126
Equipamentos adquiridos (a)	1.299	31.333	(202)	(60)	32.370
Total	7.425	31.333	(202)	(60)	38.496

(a) No exercício de 31 de dezembro de 2023, o valor dos aumentos dos "Equipamentos adquiridos" respeita à aquisição de equipamentos pela Fundação Altice no montante de 31.333 euros.

No exercício de 31 de dezembro de 2023, o valor das diminuições dos "Equipamentos adquiridos" respeita à utilização de equipamentos adquiridos pela Fundação Altice no montante de 202 euros.

8. Fornecedores, outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER		
Corrente		
Empresas do Grupo Altice (a) (b)	3.048.000	2.366.010
Subsídios comunitários	149.575	-
Outros devedores	871	871
Total de outros créditos a receber	3.198.446	2.366.881
FORNECEDORES		
Corrente		
Empresas do Grupo Altice (b)	209.923	150.073
Outros fornecedores	71.323	77.916
Total de fornecedores	281.246	227.989
FORNECEDORES DE INVESTIMENTO		
Outros fornecedores	-	36.900
Total de fornecedores de investimento	-	36.900
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR		
Corrente		
Empresas do Grupo Altice (b)	148.502	120.335
Outros credores (c)	394.280	387
Total das outras dívidas a pagar	542.782	120.722

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Empresas do Grupo nos montantes de 3.048.000 euros e 2.366.000 euros respeitam às parcelas não recebidas da dotação 2023 e 2022 (Nota 4 (a)).

(b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com empresas do Grupo eram como segue:

	euros	
	2023	2022
Outros créditos a receber		
MEO		
Total dos outros créditos a receber (Nota 21)	3.048.000	2.366.010
Fornecedores		
MEO		
PT Contact - Telemarketing e Serviços de Informação, S.A. ("PT Contact")	207.817	147.654
Altice - Associação de Cuidados de Saúde ("ACS")	1.866	2.192
	240	227
Total de fornecedores (Nota 21)	209.923	150.073
Outras dívidas a pagar		
MEO		
Total das outras dívidas a pagar (Nota 21)	148.502	120.335

(c) Em 31 de dezembro de 2023, o valor registado em "Outros credores", inclui essencialmente:

- O montante de 374.166 euros do reembolso de duas das três fases do projeto de candidatura POCH-Projeto UBBU em que a Fundação é coordenadora e financiadora. Os valores recebidos serão transferidos para as entidades parceiras do projeto assim que ocorrer o reembolso da terceira fase em 2024.
- O montante de 19.680 euros de recebimentos do subsídio Consórcio Internet Segura, corresponde à parte do projeto que ainda se encontra por concluir.

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
GASTOS A RECONHECER		
Outros fornecimentos e serviços externos	376	376
Total dos gastos a reconhecer	376	376
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Subsídios à exploração (a)	6.127	6.127
Total dos rendimentos a reconhecer	6.127	6.127

(a) Os rendimentos a reconhecer refletem o valor de equipamentos recebidos em doação, para afetação a projetos, e que serão reconhecidos como subsídio à exploração no momento da sua utilização.

10. Património

Conforme referido na Nota Introdutória, os fundadores da Fundação foram a PT SGPS (51%), a PTC (18%), a TMN (18%), a PT Multimédia (10,5%) e a Altice Labs (2,5%), tendo a PT Multimédia deixado de pertencer ao Conselho Geral da Fundação em janeiro de 2008 e como tal deixado de contribuir financeiramente para a mesma.

Por alteração estatutária realizada em 2015, a PT Portugal SGPS S.A. ("PT Portugal") passou a assumir, em substituição da PT SGPS S.A., todos os direitos e obrigações desta para com a Fundação Altice, incluindo a contribuição regular para as suas atividades.

10.1. Fundos

A dotação inicial para o património da Fundação Altice, conforme estabelecido na escritura de constituição, foi de 28.785.430 euros, tendo sido integralmente realizada pelos Fundadores como se segue:

			euros
	Numerário	Acervo	Total
Data de constituição:	10.000.000	3.785.430	13.785.430
2004	5.000.000		5.000.000
2005	5.000.000		5.000.000
2006	1.025.000		1.025.000
2007	3.975.000		3.975.000
	25.000.000	3.785.430	28.785.430

10.2. Outras reservas

As outras reservas, que totalizam 143.701 euros, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, referem-se a doações recebidas pela Fundação nos exercícios de 2005, 2011, 2012, 2017 e 2018.

10.3. Aplicação de resultados

Conforme deliberado no Conselho Geral de 31 de outubro de 2024 e de 02 de junho de 2023, as contas dos exercícios de 2022 e 2021 foram aprovadas, tendo os resultados líquidos apurados nos respetivos exercícios sido transferidos para a rubrica “Resultados transitados”.

11. Credores por acréscimos de gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos especializados	174.599	359.986
Encargos com férias, subsídios de férias e outros encargos com o pessoal	127.221	103.811
Marketing e publicidade (a)	68.184	9.884
Outros fornecimentos e serviços externos	42.795	34.575
Comunicações	16.314	4.458
Rendas e alugueres	177	13.465
Outros (b)	225.458	595.402
	654.748	1.121.581

(a) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo da rubrica de "Marketing e publicidade", inclui o projeto "Ano Zero" da Área Arte e Cultura no apoio a projetos e iniciativas, inserido no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, e inclui também o projeto da Área de Comunicação e Marketing do evento anual da Fundação "Campanha Media" no Espaço OMD Portugal.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da rubrica de "Marketing e publicidade", inclui as despesas com o projeto de eventos da Fundação, nomeadamente o lançamento de imagem e o fee de gestão e desenvolvimento.

(b) Inclui, essencialmente, subsídios atribuídos, mas ainda não pagos relativos a equipamentos e serviços especiais (Programa Inclui) nos montantes de 109.191 euros e 225.009 euros nos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente, e donativos atribuídos nos montantes de 116.077 euros e 377.374 euros nos exercícios de 2023 e 2022, respetivamente.

Esta rubrica inclui especializações com partes relacionadas nos montantes de 90.703 euros e 1.884 euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respetivamente (Nota 21).

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos credores com o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Retenções de imposto sobre o rendimento	4.893	5.639
Segurança social	2.216	2.242
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	133	72
	7.243	7.954

13. Subsídios à exploração

O subsídio anual dos fundadores, conforme estabelece o n.º 5 do artigo 5.º dos Estatutos da Fundação, destina-se ao adequado financiamento da atividade, tendo o Conselho Geral aprovado a verba de 3.900.000 euros para o exercício de 2023.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação reconheceu em rendimentos os seguintes montantes de subsídios à exploração:

	euros	
	2023	2022
Fundadores (Notas 4 (a) e 21)	3.900.000	3.900.000
Empresas Grupo Altice (a)	-	27.894
Outros (b)	519.171	115.073
	4.419.171	4.042.967

- (a) Em 31 de dezembro de 2022, os donativos em numerário ascenderam a 27.894 euros (Nota 4 (b)).
- (b) No exercício de 31 de dezembro de 2023, o valor resulta de consignação de IRS no valor de 16.778 euros, do subsídio Consórcio Internet Segura no valor de 3.320 euros e do reembolso do projeto de candidatura POCH-Projeto UBBU no valor de 499.073 euros.

No exercício de 31 de dezembro de 2022, o valor resulta de consignação de IRS no valor de 24.762 euros, subsídios no montante de 64.498 euros (Nota 4 (b)), da utilização de equipamentos recebidos por doação no montante de 13.104 euros (Nota 7) e do valor de 12.709 euros de equipamentos doados que se encontravam cedidos aos AE's do Piloto Oeste Khan Academy.

14. Subsídios e donativos concedidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Subsídios concedidos	621.258	826.456
Donativos concedidos	329.467	712.626
	950.725	1.539.082

A diferença entre os valores desta rubrica e os pagamentos relacionados com subsídios e donativos concedidos que figuram na demonstração dos fluxos de caixa (Nota 4 (c)), resulta de alguns gastos registados no exercício de 2023 que só serão pagos em 2024 e, por outro lado, de pagamentos concretizados em 2023 que resultaram de gastos registados em 2022.

O Relatório de atividades proporciona informação adicional acerca do âmbito dos vários subsídios atribuídos pela Fundação.

14.1. Donativos concedidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Fundação concedeu donativos na prossecução da sua atividade, de que se destacam os seguintes:

	2023	2022	euros
ASC - Associação Sara Carreira	107.397	113.794	
Institucion Ferial de Madrid (IFEMA)	24.000	36.000	
Universidade Católica Portuguesa	16.599	12.750	
Demos - Associação para o Desenvolvimento e Mobilização Social	15.971	31.385	
TESE - Associação para o Desenvolvimento pela tecnologia, Engenharia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E. - Espaço Inclui	15.500	-	
APAV- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	14.156	-	
Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual	10.000	19.643	
Associação Salvador	9.500	9.500	
Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal, S.A.	5.800	1.000	
Cais - Associação de Solidariedade Social	5.358	5.016	
APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	5.300	6.222	
Associação Academia do Johnson Semedo	4.995	-	
Associação de Surdos, Pais, Familiares e Amigos da Madeira	4.500	-	
Associação Castelo D'If	3.645	-	
Agrupamento de Escolas Raul Proença	3.500	2.500	
Cadin Neurodesenvolvimento e Inclusão, Associação	3.280	-	
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Madeira	2.360	-	
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Monção	2.314	22.363	
APPCC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral	2.000	-	
Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra	2.000	-	
Entrajuda - Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social	2.000	-	
Fundação do Gil	2.000	-	
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil E.P.E.	2.000	-	
Banco Alimentar Contra a Fome	2.000	-	
Raríssimas - Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras	2.000	-	
Centro Social do Vale do Homem	2.000	-	
APAC Portugal - Associação de Proteção e Apoio ao Condenado	2.000	-	
Centro Social Paroquial de Pousos	2.000	-	
Re-Food 4 Good - Associação	2.000	-	
Crinabel - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	2.000	-	
ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal	2.000	-	
Aidglobal - Ação e Integração para o Desenvolvimento Global - ONGD	2.000	2.000	
Centro de Apoio Socio Cultural Unidade Zambujalense	2.000	-	
Outros Donativos	43.292	439.118	
	329.467	712.626	

Na presente tabela é apresentado o detalhe dos maiores donativos concedidos em 2023, apresentando o respetivo montante comparativo de 2022. Os restantes donativos de menor valor são agregados na linha "Outros donativos".

A redução que ocorreu de donativos concedidos, entre os exercícios de 2022 e 2023, deve-se ao facto de terem sido concedidos alguns donativos de elevado valor em 2022, que não foram concedidos em 2023.

14.2. Subsídios concedidos

A Fundação concedeu também subsídios, com destaque para os que se destinaram a numerosas pessoas com deficiência, com doença severa ou incapacitante e a idosos em risco, relativamente a uma variedade de produtos e serviços (Programa Inclui) especialmente destinados a esses grupos de pessoas. Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2023	2022
Natureza do subsídio:		
Subsídiação de serviços internet	480.223	521.670
Projeto UBBU - Academia de código	-	145.000
Subsídiação de softwares especiais de comunicação	97.648	83.337
Subsídiação de equipamentos especiais de comunicação	42.760	75.519
Subsídiação de serviços especiais de comunicação	627	930
	621.258	826.456

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam valores de subsídios e donativos concedidos a empresas do Grupo, no valor de 811.804 euros e 711.697 euros, respetivamente (Nota 21.1).

15. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos especializados (a)	369.395	546.285
Marketing e publicidade (b)	257.274	47.091
Rendas e alugueres	132.629	142.761
Serviços de suporte	64.588	97.830
Comunicações	59.887	29.942
Deslocações e estadas	23.606	13.133
Honorários	23.392	58.126
Combustível, água e outros fluidos	18.943	20.912
Manutenção e reparação	12.697	12.609
Seguros	9.239	6.621
Outros	27.377	16.453
	999.027	991.763

(a) Em 2022, os gastos nesta rubrica decorreram, essencialmente da implementação dos projetos internos: "Portal Inclusico" que consiste num desenvolvimento aplicacional que tem por objetivo um conjunto de funcionalidades no telemóvel direcionadas para a mobilidade das pessoas com deficiência e neste âmbito a empresa q-better foi selecionada para estes desenvolvimentos; e "Metaverso" que após a entrada da MEO neste projeto, e como forma de comunicação das principais áreas de atividade da Fundação, foi decidido criar na

mesma plataforma um espaço “Metaverso”. Este espaço foi criado de raiz para duas áreas, “arte” e “acessibilidade”. Os custos dizem respeito a estes desenvolvimentos já terminados.

(b) Em 2023, o aumento dos gastos da rubrica de “Marketing e publicidade”, decorreram essencialmente da implementação dos projetos internos: “Ano Zero” da área Arte e Cultura no apoio a projetos e iniciativas inserido no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra; e o projeto da área de Comunicação e Marketing do evento anual da Fundação “Campanha Media” no Espaço OMD Portugal.

Os custos dizem respeito também à realização do evento de lançamento da nova imagem “Fundação Atice” no Forum Picoas em março de 2023.

Os trabalhos especializados referem-se, essencialmente, a serviços de informática e serviços complementares à atividade da Fundação. As rendas e alugueres são constituídos, em grande parte, pela renda do espaço de escritório ocupado pela Fundação. Os gastos com comunicações incluem serviço telefónico e de internet de uso da Fundação e também disponibilizado a algumas instituições apoiadas. Os serviços de suporte incluem, entre outros, os gastos com o callcenter para o atendimento das pessoas que utilizam as soluções especiais da Fundação (Programa Inclui). Os honorários incluem essencialmente os serviços de produção de vídeos para o projeto Khan Academy.

16. Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Remunerações		
Pessoal	761.928	740.109
Encargos sociais		
Pessoal	142.920	144.815
Ação social	1.726	3.666
Cuidados de saúde (Nota 21)	1.452	1.481
Outros	23.674	17.023
	931.700	907.094

O aumento de gastos verificado nas “Remunerações do pessoal” está relacionado essencialmente, com o aumento das remunerações variáveis e das outras remunerações. O número de colaboradores da Fundação, de 2022 para 2023 passou de 15 para 14 colaboradores.

Os órgãos diretivos da Fundação Altice não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável.

17. Outros rendimentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica respeita a ganhos na alienação de Ativos fixos tangíveis.

18. Outros gastos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	euros	
	2023	2022
Quotizações	3.500	7.900
Outros gastos (a)	20.000	20.000
	23.500	27.900

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o montante registado nesta rubrica respeita ao gasto incorrido com a atribuição do “prémio Altice Inovation Award”.

19. Resultados financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica respeita a gastos com comissões e outros encargos bancários, nos montantes de 441 euros e 280 euros, respetivamente.

20. Imposto sobre o rendimento do exercício

A Fundação beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), nos termos do atual artigo 10.º do Código do IRC, abrangendo as categorias B, E, F e G, aplicável a partir de 4 de março de 2005 (Nota 1).

Não obstante, e quando aplicável, determinadas despesas são sujeitas a tributação autónoma, nos termos dos números 2, 7 e 9 do artigo 88º do Código do IRC. No ano de 2023, foi assim apurado o valor de 133 euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos

benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. O Conselho de Administração Executivo entende que eventuais correções resultantes de inspeções/revisões por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

21. Partes relacionadas

21.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Introdutória, a Fundação foi instituída entre a PT Portugal, a MEO e a Altice Labs. A MEO e a Altice Labs são por sua vez detidas em 100% pela PT Portugal, a qual por sua vez é integralmente detida pela Altice Portugal. Consequentemente, todas as empresas que fazem parte do Grupo Altice, incluindo não apenas as subsidiárias da PT Portugal, mas também as subsidiárias do Grupo Altice que não são participadas pela PT Portugal, as empresas associadas e outras entidades consideradas como partes relacionadas pela Altice, foram consideradas como partes relacionadas da Fundação.

A Fundação tem créditos a receber e dívidas a pagar a partes relacionadas incluídas em rubricas do ativo e do passivo. A natureza e o detalhe dos principais saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são conforme segue:

						euros
						2023
	Outros créditos a receber (Nota 8)	Total de créditos a receber		Fornecedores (Nota 8)	Credores por acréscimos de gastos (Nota 11)	Outras dívidas a pagar (Nota 8)
MEO	3.048.000	3.048.000		207.817	88.791	148.502
PT Contact	-	-		1.866	1.912	-
ACS	-	-		240	-	-
	3.048.000	3.048.000		209.923	90.703	148.502
						449.128

						euros
						2022
	Outros créditos a receber (Nota 8)	Total de créditos a receber		Fornecedores (Nota 8)	Credores por acréscimos de gastos (Nota 11)	Outras dívidas a pagar (Nota 8)
MEO	2.366.010	2.366.010		147.654	-	120.335
PT Contact	-	-		2.192	1.884	-
ACS	-	-		227	-	-
	2.366.010	2.366.010		150.073	1.884	120.335
						272.292

A natureza e o detalhe das principais transações com partes relacionadas em 2023 e 2022 são conforme segue:

				euros
				2023
	Subsídios à exploração (Nota 13)	Subsídios e donativos concedidos	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal (Nota 16)
MEO	3.898.000	(811.804)	(173.249)	-
PT Contact	-	-	(12.016)	-
PT Portugal	1.000	-	-	-
Altice Labs	1.000	-	-	-
ACS	-	-	-	(1.452)
	3.900.000	(811.804)	(185.265)	(1.452)

Enquanto fundadores, as empresas do Grupo Altice proporcionam à Fundação o subsídio anual nos termos dos estatutos (Nota 13). As entidades do Grupo Altice também se assumem como recetores de fundos provenientes da Fundação, no âmbito da subsidiação de tarifas de serviços de telecomunicações realizada pela Fundação a beneficiários elegíveis e cujo MEO se assume como o operador destes serviços. Esta subsidiação ascendeu em 2023 a 811.804 euros. Adicionalmente, algumas entidades do Grupo Altice são igualmente fornecedoras da Fundação, prestando serviços relativos essencialmente a cedências de espaços, comunicações móveis e serviços de informática, tendo estes fornecimentos de serviços ascendido, em 2023, ao montante global de 185.265 euros.

				euros
				2022
	Subsídios à exploração (Nota 13)	Subsídios e donativos concedidos	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal (Nota 16)
MEO	3.898.000	(711.697)	(202.820)	-
PT Contact	-	-	(15.065)	-
PT Portugal	1.000	-	-	-
Altice Labs	1.000	-	(15.055)	-
ACS	-	-	-	(1.481)
	3.900.000	(711.697)	(232.940)	(1.481)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram refaturados pela MEO à Fundação Altice gastos com o pessoal no montante de 697.230 euros e 692.612 euros, respetivamente.

22. Eventos subsequentes

A realização da dotação anual aprovada para 2023 não ficou concluída nesse ano, tendo o montante remanescente de 3.048.000 euros (Nota 8) transitado para o exercício de 2024.

De acordo com a legislação em vigor e os estatutos da Fundação, propõe-se a transferência do resultado líquido positivo apurado em 2023, no montante de 1.349.377 euros, para resultados transitados.

23. Outras informações

Em 2020, foram celebrados, entre a Fundação e a MEO, contratos de arrendamento não habitacional, de espaços que a Fundação ocupa no exercício da sua atividade, renovados por períodos sucessivos de um ano, não existindo denuncia de nenhuma das partes.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FUNDAÇÃO ALTICE PORTUGAL

Av. Fontes Pereira de Melo, 40, 1069 –
300 Lisboa

T | 215 003 500

E | fundacao@altice.pt

Site | fundacao.altice.pt

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

NIF | 506 421 104

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho Geral da Fundação Altice Portugal

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação Altice Portugal (“Fundação”), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração Executivo.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração Executivo e dos diversos serviços da Fundação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do exercício de 2023, preparado pelo Conselho de Administração Executivo e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que se dá aqui por integralmente reproduzida e que não inclui reservas e contém duas ênfases e um parágrafo de “Outras matérias”.

Face ao exposto, somos de opinião que, tendo em consideração os assuntos descritos nas secções “Ênfases” e “Outras matérias” da Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Conselho Geral.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração Executivo e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Lisboa, 19 de dezembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC

Registo na OROC nº 1716

Registo na CMVM nº 20161326



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como a 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00

Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa

Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389

Fundação Altice Portugal

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro
de 2023 acompanhadas da Certificação Legal das
Contas**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Altice Portugal (“Fundação”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.903.768 Euros e um total de fundos patrimoniais de 4.411.622 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.349.377 Euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Altice Portugal em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, apesar de a Fundação estar dependente do subsídio anual recebido dos seus fundadores. Consequentemente, a continuidade das operações da Fundação, a realização dos seus ativos, bem como a liquidação dos seus passivos no curso normal das suas operações, dependem da continuação do suporte financeiro dos seus fundadores.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigarão ou vincularão as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respectivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting, Financial Advisory e Risk Advisory a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com mais de 175 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 415.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Chamamos a atenção para a divulgação incluída na Nota 1.2 das notas anexas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, relativa a uma investigação levada a cabo pelo Ministério Público designada por “Operação Picoas”.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Fundação em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para efeitos comparativos, foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cuja Certificação Legal de Contas, datada de 31 de outubro de 2024, não inclui reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes da forma a atingir uma representação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de dezembro de 2024



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC
Registo na OROC n.º 1716
Registo na CMVM n.º 20161326